



Uma das livrarias nas quais é vendido o texto Cinelogia Ontopsicologica

## Em Pequim, **recorde de vendas** da edição chinesa do livro **Cinelogia Ontopsicológica**

A edição em chinês do livro sobre a Cinelogia ontopsicológica, lançado em agosto de 2007, vende sempre muito bem na China, a tal ponto que no centro, próximo à Universidade, não se encontram mais cópias. Nem mesmo a editora imaginava que seria vendido tanto assim e já está na segunda reimpressão. A editora é do Estado, que adquiriu os direitos de publicação e venda, e o conteúdo teve plena aprovação da comissão de censura que não retirou nenhuma passagem do livro. A tradução foi elaborada e foram necessários mais de cinco anos de trabalho. A editora do Estado publica no máximo 20 livros por ano, aqueles que considera mais importantes e raramente de autores não chineses. Isto faz compreender a importância do acontecimento. Na China, é suficiente digitar a palavra “cinelogia” para ler por toda parte a apresentação do livro e os comentários dos leitores. Durante a conferência de apresentação do livro, estava presente a professora de cinema Dra. Zhu (uma das cinco relatoras, que tratava do tema: Imagem metafísica do ponto de vista ontopsicológico) que foi convidada pelo Instituto de Cinema para desenvolver uma lição de

60 Ontopsicologia aos estudantes. (Ai Min).



15 de setembro de 2007

# PEQUIM

## Entrevista coletiva para a publicação da edição chinesa do livro *Cinologia ontopsicológica*\*

Pequim – Em 15 de setembro de 2007, desenvolveu-se junto ao Instituto dos estudos sobre as literaturas estrangeiras da Academia Chinesa de Ciências Sociais, a entrevista coletiva sobre a publicação *Cinologia ontopsicológica*, obra do grande psicólogo italiano Antonio Meneghetti.

Os participantes discutiram vivazmente sobre a Ontopsicologia e sobre a relação desta teoria com o cinema.

O autor do livro é o fundador da Ontopsicologia, e este texto é o resultado de trinta anos de trabalho e de praxis clínica do próprio autor. No texto, ele expõe a teoria ontopsicológica com exemplos de filmes, indagando aquilo que diz respeito à relação entre imagem, fantasia, arte, cinema, sentimento, isto é, analisa de modo profundo tudo aquilo que se refere ao inconsciente da humanidade e da sociedade. O autor se interessa muito, também pelo cinema

chinês, por isso, no livro escolheu especialmente os filmes: *Lanternas vermelhas* e *Herói* para analisar a psicologia negativa feminina e aquela masculina.

O orador Zhang Hongjun ressaltou que o grande valor deste livro consiste no estudo profundo sobre o inconsciente e sobre a ontologia. Depois de ter confrontado a cultura chinesa e aquela ocidental, propôs que a cultura chinesa seja prevalente de elementos ontológicos em comparação com a ocidental, por isso, é necessário usar as três descobertas ontopsicológicas e estudar bem a cultura metafísica chinesa junto com a cultura visível, deixando um precioso patrimônio para as gerações futuras.

O estudioso de cinema Li Zhengyi afirmou que o livro sobre a Cinologia ontopsicológica discute o Cinema do ponto de vista psicológico, e é exatamente este novo ponto de vista e

análise sobre o filme que provocou um grande suspiro nos leitores. Este texto expôs teorias muito importantes e profundas e, ao mesmo tempo, tem uma linguagem clara e atraente, que torna mais simples aos leitores a entrada em um mundo mais amplo do cinema. Os presentes deram um grande valor à tradução e publicação do livro: Cui Junyan, ex-responsável pela Associação dos Cineastas, além de redator da revista *O cinema do mundo*, ressaltou o impulso que a psicologia deu à cultura e à literatura, e considera que o cinema precise extrair a experiência viva da angulação psicológica para criar e exprimir de modo melhor a arte.

\*Tradução do artigo da jornalista Wang Yang, publicado no *O jornal da Literatura e Arte*, n.123, 3 de novembro de 2007.



A entrevista coletiva